



ESCOLA SUPERIOR DE JORNALISMO
COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO
EXAME DE PORTUGUÊS 2023

Duração: 120 minutos

NOME: _____

Número de Inscrição _____ Período: Laboral _____ Pós-Laboral _____

Curso: 1ª Opção _____ 2ª Opção _____ Cidade de Maputo _____ Manica _____

Leia o texto com atenção e responda as questões que seguem

A força das palavras

Palavras assustam mais do que os factos: às vezes é assim. Descobri isso quando as pessoas discutiam e lançavam palavras como dardos sobre a mesa de jantar. Nessa época, os meus olhos mal alcançavam o tampo da mesa e o mundo dos adultos me parecia fascinante. O meu era demasiado limitado por horários que tinham de ser obedecidos (por que criança tinha de dormir tão cedo?), regras chatas (por que não correr descalça na chuva, por que não colocar os pés em cima do sofá, por quê, por quê...), e a escola era um fardo (seria tão mais divertido ficar a ler debaixo das árvores no jardim da casa...)

Mas, em compensação, na escola também se brincava com palavras: lá, como em casa, havia livros, e neles as palavras eram caramelos saborosos ou pedrinhas coloridas que a gente colecionava, olhava como a luz, revirava no céu-da-boca...e às vezes cuspiam na cara de alguém de propósito para magoar.

Depois houve um tempo (hoje não mais?) em que as palavras eram cortadas por reticências na tela do cinema, enquanto sobre elas se representavam cenas que, como se dizia no tempo dos pudores, fariam corar um frade de pedra.

Palavras ofendem mais do que a realidade, sempre achei isso muito divertido. Palavras servem para criar mal entendidos que magoam durante anos:

- Você, aquela vez disse que eu...
- De jeito nenhum, eu jamais imaginei, nem de longe, dizer uma coisa dessas...
- Mas você disse...
- Nunca! Tenho a certeza absoluta!

Vivemos nesses enganos, nesses desencontros, nesses desperdícios de felicidade e afecto. No sofrimento desnecessário, quando silenciemos em lugar de esclarecer. "Agora não quero falar disso", dizemos. Mas a gente devia falar exactamente disso que

nos assusta e nos afasta do outro. O silêncio, quando devíamos falar ou a palavra errada quando devíamos ter ficado calados. Instauram-se, assim o drama da convivência a dificuldade do amor. Sou dos que optam pela palavra sempre que é possível. Olho no olho, às vezes mão na mão ou mão no ombro: Vem cá, vamos conversar? Nem sempre é possível, mas no geral, é melhor do que o silêncio crispado e as palavras varridas para baixo do tapete.

Não falo do silêncio bom em que se compartilham ternura e entendimento. Falo do mal de um silêncio ressentido em que se acumulam incompreensão e amargura, o vazio cresce e a mágoa distancia na mesma sala, na mesma cama, na mesma vida. Em parte porque nada foi dito, quando tudo precisaria de ser falado, talvez até para que a gente pudesse se afastar com amizade e respeito quando ainda era tempo.

Falar é também a essência da terapia: pronunciando o nome das coisas que nos feriram, ou das que nos assustam mais, de alguma forma adquirimos sobre elas um mínimo de controle. O fantasma passa a ter nome e rosto, e começamos a lidar com ele. Há estudos interessantíssimos sobre os nomes atribuídos ao diabo, a enfermidades consideradas incuráveis ou altamente contagiosas: muitas vezes, em lugar das palavras, usamos eufemismos para que o mal a que elas referem não nos atinja.

A palavra faz parte da nossa essência: com ela, nos acercamos do outro, nos entregamos ou nos negamos, apaziguamos, ferimos e matamos. Com a palavra seduzimos num texto; com a palavra liquidamos, negócios, amores. Uma palavra confere o nome ao filho que nasce e ao navio que transporta vidas ou armas.

"Vá", "Venha", "Fique", "Eu vou", "Eu não sei", "Eu quero, mas não posso", "eu sou capaz", "Sim, eu mereço" - dessa forma, marcamos as nossas escolhas, a derrota diante do nosso medo ou a vitória sobre o nosso susto. Viemos ao mundo para dar nomes às coisas dessa forma nos tornamos senhores delas ou servos de quem as baptiza antes de nós.

Lyaluft. Veja 24 de Julho de 2004

Janela de instruções

Caro candidato, responde às questões do teu exame na folha do próprio exame colocando um círculo na alternativa da tua escolha;
Marque apenas uma resposta pois, marcando mais de 1 implicará anulação de toda a questão.

1	"Palavras assustam mais do que os factos" a passagem transcrita traduz que: A. Os factos são como os dardos. B. As palavras são mais doces que os actos. C. As palavras ameaçam mais do que os factos. D. As pessoas gostam mais de palavras do que dos actos.
2	A frase: "...os meus olhos mal alcançavam o tempo da mesa..." traduz que: A. A sua visão era deficiente B. Não gostava de olhar à mesa. C. Era ainda criança D. Os adultos proibiam
3	- "Você, aquela vez disse que eu..." - "De jeito nenhum, eu jamais imaginei, nem de longe, dizer uma coisa"

	<p>dessas..."Estas frases mostram:</p> <p>A. O fim de mal entendidos B. Que as palavras realmente, machucam. C. Nenhuma delas D. As desculpas que as pessoas dão umas às outras</p>
4	<p>Na frase "..., e a escola era um fardo..." significa que:</p> <p>A. As crianças levavam fardos à escola. B. Às crianças não apetecia ir à escola. C. As crianças não aprendiam nada. D. Na escola, distribuíam fardos às crianças.</p>
5	<p>"...e às vezes <u>cuspia</u> na cara de alguém de propósito para magoar." O que cuspia era:</p> <p>A. Saliva B. Pedrinhas coloridas C. Caramelos saborosos D. Palavras</p>
6	<p>Falar é também a <u>essência</u> da terapia. Palavras da mesma família da destacada na frase são:</p> <p>A. Princípio/essencial/base B. Essencialmente/essencialidade/essencial C. Fundamental/base/alicerce D. Natureza/início/objectivo</p>
7	<p>À mãe. O Paulo proferiu belas palavras. Na frase, os termos sublinhados são, respectivamente:</p> <p>A. Sujeito/predicado B. C. indirecto/sujeito C. C. directo/predicado D. C. indirecto/C directo</p>
8	<p>"Abraçei-a <u>para que renovássemos o amor</u>." A oração destacada é subordinada:</p> <p>A. Temporal B. Disjuntiva C. Final D. Causal</p>
9	<p>Qual das frases está correctamente pontuada?</p> <p>A. Antigamente junto com as filhas, as senhoras, iam ao rio. B. Antigamente, junto com as filhas, as senhoras iam ao rio. C. Antigamente junto com as filhas as senhoras, iam ao rio. D. Antigamente junto com as filhas, as senhoras iam, ao rio.</p>
10	<p>Na frase: "<u>As palavras ofendem</u>". Ofendem corresponde a um:</p> <p>A. Verbo transitivo B. Verbo transitivo indirecto C. Verbo de ligação D. Verbo intransitivo</p>
11	<p>"Há estudos <u>interessantíssimos</u>..." O adjectivo sublinhado encontra-se no grau superlativo:</p> <p>A. Absoluto sintético B. Relativo de superioridade C. Desigualdade D. De inferioridade</p>
12	<p>"Mas, em compensação, na escola também se brincava com palavras: lá, como em casa, havia livros..." com esta passagem, o articulista exalta o valor:</p> <p>A. Da fala B. Da escola C. Da palavra D. Do livro</p>
13	<p>"Vivemos nesses enganos,..." nesta frase o sujeito é:</p> <p>A. Vivemos B. Indeterminado C. Oculto D. Inexistente</p>
14	<p><u>Se</u> quiseres, ajuda -te. Na frase, o se destacado tem a função de:</p> <p>A. Pronome indefinido B. Sujeito C. Complemento indirecto D. Conjuncção condicional</p>
15	<p>Para uma acção futura. Indica a frase correctamente elaborada</p> <p>A. Encontramo-nos no cinema B. Encontramos se no cinema C. Encontramos-nos no cinema D. Encontramo-se no cinema</p>
16	<p>Amanhã, encontrar-nos -emos no cinema. O pronome nos, na frase insere-se na</p>

	posição: A. Mesoclítica B. Proclítica C. Apoclítica D. Paroxítona
17	São palavras proparoxítonas: A. Caneta/Automóvel B. Boné/Avô C. Exército/Fábrica D. Café/Cama
18	Os cães <u>da dona Suzana</u> mataram a <u>minha</u> galinha. Os termos destacados, respectivamente, são respectivamente: A. Complemento determinativo/advérbio B. Sujeito/predicado. C. Complemento directo/verbo D. Complemento determinativo/pronome
19	Qual o trio de palavras está correctamente acentuado? A. Aqui, ali, estância B. Cóva, amável, órgão C. Armazem, médio, fácil D. Heroi, Ceu, bau
20	Qual é a melhor ortografia da palavra: A. Conscidência B. Cocidência C. Coincidência D. Considencia
21	Na frase: Eles _____ usado mal as palavras. Qual a forma verbal que melhor preenche o espaço: A. Tem B. Tenham C. Têm D. Tiveram
22	Qual das palavras é estranha? A. Ortopedista B. Estomatologista C. Mecânico D. Pediatra
23	Na frase "Usemos <u>palavras</u> para espalhar a paz" o termo destacado, sintacticamente é: A. Sujeito B. Predicado C. Complemento indirecto D. Complemento directo
24	Qual a forma verbal que melhor preenche os espaços:Na escola, o professor _____ aos alunos que _____ os conteúdos da aula anterior. A. Pedia/reverem B. Pedia/revessem C. Pedia/revissem D. Pedia/revessem
25	Marca a palavra mal escrita. A. Femenino B. Marcolino C. Influencia D. Farmácia
26	" cuspi na <u>carra</u> . Em Moçambique, a vida está <u>carra</u> ". As duas palavras destacadas são: A. Antónimas B. Homónimas C. Homófonas D. Homógrafas
27	Em que alternativa todas as palavras devem ser preenchidas com "s"? A. Atrá__, e__tender, e__tinção. B. Talvez__, descan__ar, excur__ão C. Anali__ando, e__trair, e__plendor D. Atravé__, atra__ado, Can__ado
28	A obra intitulada " Bom dia, camaradas" é da autoria de: A. Mia Couto B. Jorge Amado C. Ondjaki D. José Craveirinha
29	"No sofrimento desnecessário, <u>quando</u> silenciamos em lugar de esclarecer." Na frase, a conjunção destacada tem o valor: A. Disjuntivo. B. Copulativo. C. Temporal D. Adversativo
30	São, substantivo, advérbio, verbo e adjectivo respectivamente: A. Amigável/amigo/antigamente/caçar B. Caça/alegremente/cozido/assado. C. Cão/cachorro/cãozinho/canino D. Amor/amavelmente/amar/amado
31	Em 2021, que escritora moçambicana ganhou o prémio camões?

	A. Lídia Jorge B. Paulina Chiziane C. Fátima Mendonça D. Noémia de Sousa
32	São escritores moçambicanos da poesia de combate: A. Marcelino dos Santos/ Armando Guebuza /Noémia de Sousa B. José Craveirinha/Juvenal Bucuana/Armando Artur C. Carneiro Gonçalves/Nelson Saúte/Aníbal Aleluia' D. João Dias/Albino Magaia/Hélder Muteia)
33	Qual das opções não pertence à oratura? A. Fábula B. Dramático C. Conto D. Lenda
34	Oswald de Andrade e Fernando Pessoa representam o modernismo, respectivamente em: A. Moçambique e Portugal B. Portugal e Brasil C. Brasil e Portugal D. Portugal e Moçambique.
35	Marcam a narrativa os seguintes elementos: A. Espaço/acção/receptor/tempo B. Personagem/acção/contexto/tempo C. Personagem/acção/tempo/espaço D. Tempo/autor/personagem/ espaço
36	Qual dos autores não é moçambicano? A. Sérgio Vieira B. Eduardo White C. Calane da Silva D. Ondjaki
37	É um dos heterónimos de Fernando Pessoa: A. Manuel Alegre B. Álvaro de Campos C. Artur Armando D. António Gedeão
38	Um dos precursores da literatura moçambicana escrita foi: A. Nelson Saúte B. Calane da Silva C. Rui de Noronha D. Mia Couto
39	Qual é o singular de "charlatães" A. Charlatanite B. Charlatador C. Charlatão D. Charlote
40	Qual das opções não pertence aos textos jornalísticos? A. Editorial B. Reportagem C. Crónica D. Exposição

FIM!

ATENÇÃO

A FiloSchool, Lda é a primeira empresa moçambicana que oferece serviços de explicação online e consultoria científica para todos os níveis académicos (ensino secundário e superior) à preços super baratos. 879369395